

continuação

Despesas financeiras	2015	2014
Juros sobre empréstimos bancários	1.183.768,63	835.186,08
Juros sobre pagamentos em atraso	2.399.182,01	255.437,40
Outras despesas financeiras	470.206,80	100.588,55
<b>Total</b>	<b>4.053.157,44</b>	<b>1.191.212,03</b>

**28 - Despesas de Localização e Funcionamento**

Descrição da conta	2015	2014
Água e esgoto	85.830,32	90.552,79
Luz	609.727,02	348.154,03
Limpeza	405.964,53	378.309,06
Drogas e Medicamentos	2.003.720,79	1.959.776,87
Gêneros Alimentícios	677.737,49	647.334,55
Material Consumo Hospitalar	1.211.425,43	1.106.481,92
Próteses	2.098.335,53	2.239.162,90
Gases	416.306,67	303.845,73
Material de Expedientes	203.234,18	230.185,01
Telefone	102.374,51	78.866,23
Manutenção e Conserto em Geral	195.335,83	368.877,38
Outras despesas	555.615,16	546.542,00
<b>Total</b>	<b>8.565.607,46</b>	<b>8.298.088,47</b>

**29 - Atendimentos - SUS e Convênios:** Durante o exercício de 2.015, de acordo com convênio firmado com Sistema Único de Saúde - SUS foram realizados atendimentos hospitalares e procedimentos ambulatoriais, em quantidade superior a 60% de capacidade instalada da Santa Casa de Lorena.

Internações (paciente-dia)	2015	2014
SUS	25.355	22.300
Não SUS	7.144	9.288
<b>Total</b>	<b>32.500</b>	<b>31.588</b>

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2015 no CIHA estão acumulados até o mês de outubro/15

Ambulatório (procedimentos)	2015	2014
SUS	172.279	8.230
Convênios	7.270	8.090
<b>Total</b>	<b>179.549</b>	<b>16.320</b>

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2015 no CIHA estão acumulados até o mês de outubro/15. **30 - Isenção Previdenciária e Fiscal:** Os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas até 31 de dezembro de 2015 correspondiam ao montante de R\$ 5.165.085,09 (R\$ 3.987.296 em 2014). A partir de 2014 a entidade passou a contabilizar a Isenção da Contribuição Previdenciária da Cota Patronal 20%, SAT 3% e Terceiros 5,8% em Conta de Compensação. Além da Cota Patronal, durante o exercício de 2015, a entidade gozou, ainda, do benefício de isenção de COFINS, que totalizou R\$ 1.429.256 (R\$ 1.316.344 em 2014), que não se encontra registrada contabilmente no período. **31 - Trabalho Voluntário:** Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela SANTA CASA. Estes trabalhos são divididos em dois grupos, sendo eles: 1) Diretoria Executiva e 2) Conselho Fiscal. A Diretoria Executiva é composta por 8 membros sendo: a) Provedor; b) Vice-Provedor; c) 1º Secretário; d) 2º Secretário; e) 1º Tesoureiro; f) 2º Tesoureiro; g) 1º Procurador e h) 2º Procurador. E o Conselho Fiscal é composto por 3 Efetivos. A quantidade de horas dos trabalhos voluntários de cada grupo foi mensurada pelo critério de "horas presenciais" na sede da SANTA CASA. Para cada membro, tanto da Diretoria Executiva quanto do Conselho Fiscal foi utilizada uma taxa/ hora, estas taxas foram multiplicadas pelo total de horas do ano. No quadro abaixo seguem informações da quantidade de voluntários, taxa/hora e quantidade de horas total por grupo e por membros da mesa administrativa.

Grupos / Membros:	Quantidade de Voluntários	Valor/ Hora (R\$)	Total de Horas 2015	Total de Horas 2014
<b>Diretoria Executiva:</b>				
Provedor	1	22,73	144	144
Vice-Provedor	1	22,73	144	144
1º Secretário	1	18,18	144	144
2º Secretário	1	13,64	144	144
1º Tesoureiro	1	18,18	144	144
2º Tesoureiro	1	13,64	144	144
1º Procurador	1	18,18	144	144
2º Procurador	1	13,64	144	144
<b>Conselho Fiscal</b>				
Efetivos	3	13,64	216	216

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	31.12.2015-R\$	31.12.2014-R\$
<b>Diretoria Executiva:</b>		
Provedor	3.273	3.273
Vice-Provedor	3.273	3.273
1º Secretário	2.618	2.618
2º Secretário	1.964	1.964
1º Tesoureiro	2.618	2.618
2º Tesoureiro	1.964	1.964
1º Procurador	2.618	2.618
2º Procurador	1.964	1.964
<b>Conselho Fiscal</b>		
Efetivos	2.944	2.944
<b>Total</b>	<b>23.236</b>	<b>23.236</b>

Todos os cálculos pertinentes ao exercício de 2015 foram feitos mediante planilha de controle detalhado adotada a partir de 01/01/2013, após conhecimento integral da Resolução CFC 1.409/12. O controle detalhado supracitado será contínuo enquanto houver a exigência normativa e/ou legal. **32 - Aprovação do conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas:** Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, e autorizadas para emissão e divulgação em 29 de março de 2016.

**Parecer do Conselho Fiscal**  
Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Su-

**Relatório dos Auditores Independentes**  
À Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena - Lorena - SP. 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** 2. A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** 3. Nossa responsabilidade é a de ex-

parávit, Mutações do Patrimônio e Fluxo de Caixa, encerrado em 31 de dezembro de 2015, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2.015 a 31 de dezembro de 2.015, e demais documentos referentes às transações sociais da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, acharam pressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas do auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma

tudo em perfeita ordem e regularidade, e são de **Parecer** que sejam aprovados pela Assembléia Geral, na reunião ordinária anual as referidas **Contas e Balanço** apresentados, pelo que assinam. Lorena, SP, 29 de março de 2.016. Antonio Rodrigues; Fábio Alcântara Faria Renó; Adilson Tróglolo.

auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 19 de abril de 2016.

**Paulo Cesar R. Peppe**  
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

**Helio Marcio Rodrigues Gomes**  
Contador CRC-SP nº 1SP195873/O-2

**OPINIÃO S/A**  
CNPJ: 03.729.970/0001-10  
**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)			Passivo		
	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo</b>			<b>Circulante</b>	<b>50.848</b>	<b>89.659</b>
Circulante	66.358	105.560	Empréstimos e financiamentos	18.684	51.974
Disponibilidades	13.792	23.315	Fornecedores	347	1.383
Contas a receber de clientes	50.439	79.094	Contas a pagar	31.027	35.409
Impostos a compensar e outros créditos	2.127	3.151	Obrigações tributárias	346	574
<b>Não Circulante</b>	<b>11.746</b>	<b>3.977</b>	Obrigações trabalhistas	3	24
Créditos e valores a receber	11.746	3.977	Dividendos a pagar	441	295
Bens em Consignação	4.401	3.095	<b>Não Circulante</b>	<b>405</b>	<b>619</b>
Bloqueio Judicial	7.345	882	Provisões para contingências	405	619
Permanente	5.643	2.575	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>32.494</b>	<b>21.834</b>
Imobilizado de uso	2.224	2.249	Capital social	74.000	60.000
Outras Imobilizações de uso	3.660	3.332	Reserva de capital	33.775	26.433
Depreciação Acumulada	(1.436)	(1.083)	Prejuízos acumulados	(75.281)	(64.599)
Intangível	3.418	326	<b>Total do Passivo</b>	<b>83.748</b>	<b>112.112</b>
Ativos Intangíveis	4.171	969			
Amortização Acumulada	(753)	(643)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>83.748</b>	<b>112.112</b>			

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)		
	2015	2014
<b>Receitas operacionais</b>	<b>23.378</b>	<b>48.542</b>
Receitas de operação de factoring e serviços	28.640	55.031
Deduções e impostos incidentes	(5.262)	(6.489)
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>	<b>(33.902)</b>	<b>(53.832)</b>
Despesas gerais e administrativas	(36.255)	(53.133)
Despesas tributárias	(468)	(504)
Despesas comerciais	1.842	(4.490)
Receitas / despesas financeiras	1.290	1.005
Outras receitas/despesas operacionais	(311)	3.290
<b>Resultado operacional</b>	<b>(10.524)</b>	<b>(5.290)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(5.973)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(11.621)</b>	<b>(11.263)</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Capital Integralizar	Reserva de Ágio na Emissão de Ações	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>57.869</b>	-	<b>42.699</b>	<b>(4.605)</b>	<b>(53.336)</b>	<b>42.627</b>
Integralização de capital	2.131	-	4.262	-	-	6.393
Compra de ações	-	-	-	(12.900)	-	(12.900)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.263)	(11.263)
Dividendos distribuídos	-	-	(3.023)	-	-	(3.023)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>60.000</b>	-	<b>43.938</b>	<b>(17.505)</b>	<b>(64.599)</b>	<b>21.834</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	939	939
Integralização de capital	50.000	(36.000)	-	-	-	14.000
Venda de ações	-	-	-	11.747	-	11.747
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.621)	(11.621)
Dividendos distribuídos	-	-	(4.405)	-	-	(4.405)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>110.000</b>	<b>(36.000)</b>	<b>39.533</b>	<b>(5.758)</b>	<b>(75.281)</b>	<b>32.494</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)		
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>5.957</b>	<b>(843)</b>
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(10.433)</b>	<b>(11.722)</b>
Prejuízo do exercício	(11.621)	(11.263)
Provisão para contingências	(214)	(863)
Depreciação e amortização	463	404
Ajuste de exercícios anteriores	939	-
<b>Aumento / redução de ativos:</b>	<b>21.910</b>	<b>714</b>
- Contas a receber	28.655	(2.771)
- Impostos a recuperar e outros créditos	1.024	(702)
- Bens em consignação	(1.306)	3.916
- Bloqueios judiciais	(6.463)	271
<b>Aumento / redução de passivos:</b>	<b>(5.520)</b>	<b>10.165</b>
- Fornecedores	(1.036)	(394)
- Dividendos a pagar	146	106
- Obrigações trabalhistas	(20)	3
- Obrigações tributárias	(228)	(176)
- Contas a pagar	(4.382)	10.626
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>(3.530)</b>	<b>(1.354)</b>
Imobilizado e Intangível adquiridos	(3.530)	(1.354)
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(11.948)</b>	<b>6.032</b>
Aumento de capital, ágio na emissão e compra/venda de ações	25.747	(6.507)
Dividendos distribuídos	(4.405)	(3.023)
Empréstimos e mútuos	(33.290)	15.562
<b>(Redução) Aumento Líquido no Caixa e nos Equivalentes de Caixa</b>	<b>(9.523)</b>	<b>3.835</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	23.315	19.480
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	13.792	23.315
<b>(Redução) Aumento Líquido no Caixa e nos Equivalentes de Caixa</b>	<b>(9.523)</b>	<b>3.835</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014**

**1 Contexto Operacional e Principais Práticas Contábeis:** A empresa tem como atividade o desenvolvimento de negócios de fomento mercantil; As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e fiscal; O resultado é apurado pelo regime de competência e os ativos circulantes são demonstrados aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis; O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A vida útil é de 5 a 10 anos. **2 Capital Social:** O capital social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 110.000.000 totalmente integralizado e é representado por 74.000.000 (setenta e quatro milhões) de ações ordinárias nominativas inconversíveis em outras formas, sem valor nominal e 36.000 (trinta e seis mil) ações preferenciais nominativas, inconversíveis em outras formas, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) e com direito ao recebimento mensal de dividendos fixos equivalentes a 120% (cento e vinte por cento) da taxa média divulgada pelo Banco Central do Brasil, para cada mês calendário correspondente, como prática pelo mercado interbancário para os Certificados de Depósito Interbancário - CDI, calculados com base no valor nominal unitário de cada ação preferencial que esteja totalmente integralizada e devidos até o último dia do mês subsequente ao de competência, pagos à conta de reservas de capital e/ou de lucros acumulados, sem direitos a voto, de participação de quaisquer lucros remanescentes da Sociedade, de participação de juros de capital próprio e de participação de aumentos de capital decorrentes da capitalização de quaisquer reservas ou lucros.

**Luís Geraldo Schonenberg** - Diretor

**Débora Christina Dionisio Durú** - Contadora - CRC/SP 1SP 223.649/O-4

**MF SS São Caetano Locação de Espaço S.A.**  
CNPJ nº 18.003.115/0001-30

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014 (Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)							
Balanços Patrimoniais			Demonstrações do Resultado				
Ativos	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivos e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulantes</b>		<b>140.647</b>	<b>146.451</b>	<b>Circulantes</b>		<b>704.281</b>	<b>698.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	140.395	146.200	Fornecedores	6	703.137	694.717
Impostos a recuperar		252	251	Impostos e contribuições a recolher		1.144	3.728
<b>Não Circulante</b>		<b>13.887.088</b>	<b>13.805.342</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>13.323.454</b>	<b>13.253.348</b>
Propriedades para investimento	5	13.887.088	13.805.342	Capital social	9	14.545.100	14.270.100
				Prejuízos acumulados		(1.221.646)	(1.016.752)
<b>Total dos Ativos</b>		<b>14.027.735</b>	<b>13.951.793</b>	<b>Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido</b>		<b>14.027.735</b>	<b>13.951.793</b>

  

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Nota	Subscrito	A integralizar	Capital social Integralizado	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/2013</b>		100	(100)	-	-	-
Aumento de capital social	9	14.270.000	100	14.270.100	-	14.270.100
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(1.016.752)	(1.016.752)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>		14.270.100	-	14.270.100	(1.016.752)	13.253.348
Aumento de capital social	9	275.000	-	275.000	-	275.000
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(204.894)	(204.894)
<b>Saldos em 31/12/2015</b>		14.545.100	-	14.545.100	(1.221.646)	13.323.454

**Diretoria**  
**Luiz Augusto F. do Amaral**  
Diretor-Presidente

**Contador**  
**Erik Keitti Lima de Moura** - CRC SP 234.559/O-3

A quem possa interessar, o Relatório original do Auditor Independente se encontra disponível na Sede da Sociedade para análise.